

Emanuela Carla dos Santos
(Organizadora)

Comunicação Científica e Técnica em Odontologia



Atena
Editora

Ano 2019

Emanuela Carla dos Santos

(Organizadora)

Comunicação Científica e Técnica em Odontologia

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Karine de Lima

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C741 Comunicação científica e técnica em odontologia [recurso eletrônico] / Organizadora Emanuela Carla dos Santos. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Comunicação Científica e Técnica em Odontologia; v. 1)

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.
Modo de acesso: World Wide Web.
Inclui bibliografia
ISBN 978-85-7247-229-6
DOI 10.22533/at.ed.296190104

1. Dentistas. 2. Odontologia – Pesquisa – Brasil. I. Santos, Emanuela Carla dos. II. Série.

CDD 617.6069

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A Odontologia vem ampliando cada vez mais sua área de atuação dentro do campo da saúde. Hoje aliamos o conhecimento teórico de base às novas tecnologias e técnicas desenvolvidas através de pesquisas para elevar a qualidade e atingir excelência na profissão.

Diante da necessidade de atualização frequente e acesso à informação de qualidade, este E-book, composto por dois volumes, traz conteúdo consistente favorecendo a Comunicação Científica e Técnica em Odontologia.

O compilado de artigos aqui apresentados são de alta relevância para a comunidade científica. Foram desenvolvidos por pesquisadores de várias instituições de peso de nosso país e contemplam as mais variadas áreas, como cirurgia, periodontia, estomatologia, odontologia hospitalar, bem como saúde do trabalhador da Odontologia e também da área da tecnologia e plataformas digitais.

Espero que possam extrair destas páginas conhecimento para reforçar a construção de suas carreiras.

Ótima leitura!

Prof^a. MSc. Emanuela Carla dos Santos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
OS CONTEÚDOS DE CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAIS NA FORMAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA GENERALISTA	
Karine Angar	
Adair Luiz Stefanelli Busato	
Alan Carlos Corradine Binotto	
Aurelício Novaes Silva Júnior	
Pedro Antônio Gonzáles Hernandez	
DOI 10.22533/at.ed.2961901041	
CAPÍTULO 2	16
ANSIEDADE EM PACIENTES SUBMETIDOS A EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES: RELAÇÃO ENTRE ANSIEDADE ODONTOLÓGICA E CORTISOL SALIVAR	
Marcus Antonio Brêda Júnior	
Valdemar Mallet da Rocha Barros	
Darklison Pereira Santos	
Fabiola Singaretti de Oliveira	
Ricardo José de Holanda Vasconcellos	
Ricardo Viana Bessa Nogueira	
DOI 10.22533/at.ed.2961901042	
CAPÍTULO 3	30
INFLUÊNCIA DOS DENTIFRÍCIOS NAS PROPRIEDADES FÍSICA E MECÂNICA DE COMPÓSITOS RESINOSOS	
Mayara Zaghi Dal Picolo	
Suelem Chasse Barreto	
Josué Junior Araujo Pierote	
Carlos Tadeu dos Santos Dias	
Luis Alexandre Maffei Sartini Paulillo	
DOI 10.22533/at.ed.2961901043	
CAPÍTULO 4	43
MONITORING OF ABFRACTION LESIONS BY CONFOCAL LASER MICROSCOPY METHOD	
Cristiane Aparecida Nogueira Bataglioni	
Flávia Cassia Cabral Rodrigues	
Shelyn Akari Yamakami	
César Bataglioni	
Juliana Jendiroba Faraoni	
Regina Guenka Palma Dibb	
DOI 10.22533/at.ed.2961901044	
CAPÍTULO 5	52
ANÁLISE DA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DO ESMALTE DENTAL BOVINO SUBMETIDO A AGENTES CLAREADORES	
Ana Paula Martins Gomes	
Ana Maria Martins Gomes	
Antônio Augusto Gomes	
Elaine Cristina Vargas Dadalto	
Lilian Citty Sarmiento	
Luciana Faria Sanglard	
Renata De Oliveira Guaré	
DOI 10.22533/at.ed.2961901045	

CAPÍTULO 6 68

ANÁLISE DAS PLACAS OCLUSAIS E DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES TRATADOS COM DIAGNÓSTICO DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Lea Maria Franceschi Dallanora
Camila Karen Fillipiaki
Analu Buzanello
Fábio José Dallanora
Mariana Machado T. de M. Costa
Leonardo Flores Luthi
Grasieli de Oliveira Ramos
Acir José Dirschnabel
Bruna Eliza de Dea

DOI 10.22533/at.ed.2961901046

CAPÍTULO 7 79

DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM POLICIAIS MILITARES

Raísa Rebeqa Silva de Araújo
Lorena Mendes Temotéo Brandt
Alessandro Leite Cavalcanti

DOI 10.22533/at.ed.2961901047

CAPÍTULO 8 86

RAPID PROTOCOL OF LLLT IN PATIENTS WITH MIOFASCIAL PAIN AND MOUTH OPENING LIMITATION: PRELIMINARY RESULTS

Vitória de Oliveira Chami
Anna Carolina Teixeira Centeno
Gisele Jung Franciscatto
Débora do Canto Assaf
Tatiana Bernardon Silva
Vilmar Antônio Ferrazzo
Mariana Marquezan

DOI 10.22533/at.ed.2961901048

CAPÍTULO 9 92

AVALIAÇÃO DA PADRONIZAÇÃO DO CALIBRE APICAL DE CONES DE GUTA-PERCHA E O EFEITO DA PERDA DE PESO DESTES CONES APÓS A DESINFECÇÃO POR DIFERENTES LÍQUIDOS

Cássia Bocchino Seleme
Ana Flávia Pereira Heck
Elisa Karina Donda
Maria Isabel Anastacio Faria de França
Alexandre Roberto Heck
Egas Moniz de Aragão
Alessandra Timponi Goes Cruz
Guilherme Jun Cucatti Murakami

DOI 10.22533/at.ed.2961901049

CAPÍTULO 10 108

AVALIAÇÃO IN VITRO DA PRODUÇÃO E EXTRUSÃO DE DEBRIS COM INSTRUMENTOS RECIPROCANTES

Karina Domingues Holzmann
Tainara Caroline Cogo de Oliveira
Júlio Cezar Chidoski-Filho
Fábio André dos Santos
Aline Cristine Gomes Matta
Fabrício Rutz da Silva

CAPÍTULO 11 122

DETECÇÃO DO 4º CANAL EM PRIMEIROS MOLARES SUPERIORES UTILIZANDO QUATRO MÉTODOS CLÍNICOS DIFERENTES

Layse Ribeiro Schuster
Simone Helena Ferreira Gonçalves
Ana Paula Martins Gomes
Gabriela Marcelle Almeida Santos
Carlos Xavier Muniz
Juliana Boa Sorte de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.29619010411

CAPÍTULO 12 131

IMPACTO DE DIFERENTES INSTRUMENTOS ROTATÓRIOS NA DISTRIBUIÇÃO DE ESTRESSE DURANTE O TRATAMENTO DE CANAIS RADICULARES

Júlia Adornes Gallas
Shelyn Akari Yamakami
Igor Bassi Ferreira Petean
Ana Paula Macedo
Aline Evangelista Souza-Gabriel
Manoel Damião de Sousa Neto
Regina Guenka Palma-Dibb

DOI 10.22533/at.ed.29619010412

CAPÍTULO 13 144

MEDIDA DA ACIDEZ E ALCALINIDADE DE PASTAS ENDODÔNTICAS ASSOCIADAS À ALOE VERA

Jorge Pereira Júnior
Nayane Chagas Carvalho Alves
Juliana Cordeiro Cardoso
Diana Santana de Albuquerque
Maria Amália Gonzaga Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.29619010413

CAPÍTULO 14 155

ANÁLISE DAS CONDIÇÕES BUCAIS, PARÂMETROS SALIVARES, DIETA E HIGIENE ORAL QUANTO AO RISCO DE CÁRIE E EROÇÃO DENTAL EM PACIENTES OBESOS INDICADOS PARA CIRURGIA BARIÁTRICA

Laís Renata Almeida Cezário Santos
Laís Brandão Nobre
Ana Clara de Almeida Silva
Barbara Maria Cavalcante Lôbo
Geisa Gabriella Rodrigues de Oliveira
Evanisa Helena Maio de Brum
Kristiana Cerqueira Mousinho
Sylvia Amélia Vasconcelos de Albuquerque
Natanael Barbosa dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.29619010414

CAPÍTULO 15 172

ODONTOGERIATRIA: SAÚDE BUCAL DE IDOSOS RESIDENTES EM INSTITUIÇÕES FILANTRÓPICAS DE LONGA PERMANÊNCIA

Larissa Raimundi

Ligia Dalastra
Alice Ribeiro Danielli
Emanuela Carla dos Santos
Daniela Faglioni Boleta Ceranto
Eliana C Fosquiera

DOI 10.22533/at.ed.29619010415

CAPÍTULO 16 184

CÁRIE DE RADIAÇÃO – EFEITOS DA RADIOTERAPIA DE CABEÇA-E-PESCOÇO NA DENTINA RADICULAR: IMPLICAÇÕES CLÍNICAS E TERAPÊUTICAS

Marília Mattar de Amoêdo Campos Velo
Marina Ciccone Giacomini
Letícia Ferreira de Freitas Brianezzi
Giovanna Speranza Zabeu
Rafael Simões Gonçalves
Cassia Maria Fischer Rubira
Paulo Sérgio da Silva Santos
Linda Wang

DOI 10.22533/at.ed.29619010416

CAPÍTULO 17 199

EFEITOS DO ALENDRONATO DE SÓDIO NO REPARO ÓSSEO

Fernanda Tiboni
Suyany Gabrielly Weiss
Jennifer Tsi Gerber
Allan Fernando Giovanini
Rafaela Scariot

DOI 10.22533/at.ed.29619010417

CAPÍTULO 18 209

INFLUÊNCIA DA HIPOSSALIVAÇÃO NO PH BUCAL E NA PRESENÇA DE NITRITO NA SALIVA

Amanda Rafaela da Silva Amorim
Mayara Ricardo Moraes
Mariana de Lyra Vasconcelos
Herculano Ramirez Floro Alonso
Kelly de Moura Ferreira
Lilianny Querino Rocha de Oliveira
José de Amorim Lisboa Neto
Camila Maria Beder Ribeiro Girish Panjwani

DOI 10.22533/at.ed.29619010418

CAPÍTULO 19 217

RELAÇÃO ENTRE PH SALIVAR E PRESENÇA DE NITRITO NA CAVIDADE BUCAL ATRAVÉS DA ANÁLISE BIOQUÍMICA DA SALIVA

Amanda Rafaela da Silva Amorim
Mayara Ricardo Moraes
Mariana de Lyra Vasconcelos
Herculano Ramirez Floro Alonso
Kelly de Moura Ferreira
José de Amorim Lisboa Neto
Camila Maria Beder Ribeiro Girish Panjwani

DOI 10.22533/at.ed.29619010419

CAPÍTULO 20 227

ANÁLISE BIOQUÍMICA DA SALIVA PARA DETECÇÃO DA PRESENÇA DE NITRITOS

Amanda Rafaela da Silva Amorim
Mayara Ricardo Moraes
Mariana de Lyra Vasconcelos
Herculano Ramirez Floro Alonso
Kelly de Moura Ferreira
José de Amorim Lisboa Neto
Camila Maria Beder Ribeiro Girish Panjwani

DOI 10.22533/at.ed.29619010420

CAPÍTULO 21 235

ESTUDO COMPARATIVO DA ESTRUTURA DO FÍGADO ENTRE RATAS JOVENS, ADULTAS E IDOSAS

Andréia Affonso Barretto Montandon
Eleny Zanella Balducci
José Paulo de Pizzol Júnior
Cleverton Roberto Andrade

DOI 10.22533/at.ed.29619010421

CAPÍTULO 22 250

APLICAÇÃO LOCAL DO LÁTEX DA **HANCORNIA SPECIOSA** GOMES A 2.5% NÃO FAVORECE A NEOFORMAÇÃO E NEM A MINERALIZAÇÃO ÓSSEA EM RATOS

Francielly Andressa Felipetti
Juliana dos Santos Neves
Ingrid Grazielle Sousa
Pedro Duarte Novaes

DOI 10.22533/at.ed.29619010422

CAPÍTULO 23 260

“AVALIAÇÃO DE CIRURGIA GUIADA DE IMPLANTE INTEGRANDO TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA E ESCANEAMENTO ÓTICO PARA FABRICAÇÃO DE GUIA CIRÚRGICO”

Eduardo Mendes de Paula
Vinícius Fabris
Fernando Esgaib kayatt
Flávio Domingues das Neves
Milena Bortolotto Felipe Silva
Ricardo Raitz

DOI 10.22533/at.ed.29619010423

CAPÍTULO 24 269

CORROSION RESISTANCE AND ANTI-BIOFILM EFFECT OF ROCK ROSE REMEDY: A POTENTIAL PREVENTIVE MEASURE IN IMPLANT THERAPY

Ana Beatriz Sliachticas Monteiro

DOI 10.22533/at.ed.29619010424

CAPÍTULO 25 283

IMPLANTES DENTÁRIOS IMEDIATOS INSTALADOS EM ALVÉOLOS INFECTADOS: REVISÃO SISTEMÁTICA DE REVISÕES SISTEMÁTICAS

Olavo Barbosa de Oliveira Neto
Fabiano Timbó Barbosa
Célio Fernando de Sousa Rodrigues
Fernando José Camello de Lima

DOI 10.22533/at.ed.29619010425

CAPÍTULO 26 296

AVALIAÇÃO MULTIPROFISSIONAL DO FREIO LINGUAL E DA MAMADA DA DÍADE MÃE-BEBÊ
RELATO DE EXPERIÊNCIA

Danielly Cunha Araújo Ferreira
Marília Neves Santos
Laíza Fernandes Martins
Marcela Magna Gomes Araújo Godoy
Camila Raíssa Oliveira Gontijo
Alessandra Maia de Castro

DOI 10.22533/at.ed.29619010426

CAPÍTULO 27 311

DEFEITOS DE DESENVOLVIMENTO DO ESMALTE NA DENTIÇÃO DECÍDUA: AMELOGÊNESE,
CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS, FATORES ETIOLÓGICOS E PERINATAIS

Elisa Miranda Costa
Ana Carolina Mendes Pinheiro
Judith Rafaelle Oliveira Pinho
Cecília Cláudia Costa Ribeiro
Erika Bárbara Abreu Fonseca Thomaz

DOI 10.22533/at.ed.29619010427

CAPÍTULO 28 325

EFFECT OF ND:YAG LASER AND FLUORIDE TREATMENT ON THE PERMEABILITY OF
PRIMARY TOOTH ENAMEL

Juliana Jendiroba Faraoni
Shelyn Akari Yamakami
Danielle Torres Azevedo
Juliana dos Reis Derceli
Walter Raucci Neto
Regina Guenka Palma-Dibb

DOI 10.22533/at.ed.29619010428

SOBRE A ORGANIZADORA..... 337

OS CONTEÚDOS DE CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAIS NA FORMAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA GENERALISTA

Karine Angar
Adair Luiz Stefanelli Busato
Alan Carlos Corradine Binotto
Aurelício Novaes Silva Júnior
Pedro Antônio Gonzáles Hernandez

RESUMO: Os conteúdos programáticos de cirurgia e traumatologia bucomaxilofaciais que constituem os currículos de Odontologia, podem ser incoerentes com o perfil de egresso sugerido pelas DCN (Diretrizes Curriculares Nacionais) e a prática profissional. Este estudo tem como propósito, analisar a inserção e distribuição na integralização curricular de conteúdos de cirurgia e traumatologia bucomaxilofaciais na formação do cirurgião-dentista generalista. A coleta de informações foi realizada em três etapas: identificação e análise, nas provas ENADE 2004, 2007, 2010 e 2013, das perguntas relacionadas à cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial; aplicação de questionário a cirurgiões-dentistas não especialistas; correlação das respostas obtidas nos questionários e das perguntas identificadas nas provas ENADE. Os resultados mostraram que os conteúdos de cirurgia e traumatologia bucomaxilofaciais são, percentualmente, pouco questionados nas Provas ENADE e desconsideram os procedimentos técnicos específicos relacionados. Apesar de ser a

exodontia o procedimento cirúrgico mais realizado pelos cirurgiões-dentistas generalistas, os procedimentos de técnicas relacionadas a este conteúdo, nunca foram abordados nas quatro edições da Prova ENADE. Sugerem-se estudos posteriores que, ao ampliar a amostra, permitam aprofundar a compreensão dos resultados, ora apresentados.

PALAVRAS-CHAVE: cirurgia bucal, odontologia, educação, currículo

ABSTRACT: The programmatic contents of Oral and Maxillofacial Surgery defined to set up the dental curriculum, may be inconsistent with the egress profile suggested by National Curricular Guidelines (NCG) and professional practice. The aim of this study is to analyze the insertion and distribution in the whole curriculum of Oral and Maxillofacial Surgery contents in the general dentist's education. Information data was performed in three steps: identification and analysis, in the 2004, 2007, 2010 and 2013 ENADE tests, of the questions related to Oral and Maxillofacial Surgery; application of a questionnaire to general dentists; correlation of the answers acquired in the questionnaire and questions identified in the ENADE tests. The results showed that Oral and Maxillofacial contents are, in percentage terms, few questioned in the ENADE tests and disregard the technical specific procedures related to that.

Besides the fact that extraction is the most common procedure performed by general dentists, the technical procedures related to this content were never addressed in the four ENADE tests editions. Further studies that, by enlarging the sample, enabling a deeper comprehension of the results presented here are suggested.

KEYWORDS: oral surgery, dentistry, education, curriculum

INTRODUÇÃO

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) é o instrumento federativo que define e regulariza o sistema de educação brasileiro com base nos princípios presentes na Constituição e, embora elaborada pela primeira vez em 1961, já tinha sido proposta na Constituição de 1934. A primeira LDB de 1961 (Lei nº 4.024 de 20 de novembro de 1961), modificada em 1971, vigorou até a promulgação da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 (FRAUCHES, 2008).

A contribuição pedagógica mais importante da Lei nº 9.394/1996 é a substituição dos currículos mínimos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), delegando à Câmara de Educação Superior (CES) do Conselho Nacional de Educação (CNE) a tarefa de deliberar sobre essas diretrizes curriculares propostas pelo Ministério da Educação (PERRI DE CARVALHO, 1995; FRAUCHES, 2008).

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de graduação em Odontologia foram aprovadas através da Resolução CNE/CES nº 3 de 19 de fevereiro de 2002 (BRASIL, 2002), tendo como base o Parecer CNE/CES nº 1.300 de 2001 que analisou as propostas de Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação da área de saúde, elaboradas pelas comissões de especialistas de ensino e encaminhadas ao Conselho Nacional de Educação pela Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (BRASIL, 2001).

Considerando o perfil do egresso definido na Resolução CNE/CES nº 3/2002, a estrutura curricular do curso de Odontologia visa formar um profissional generalista, humanista, crítico e reflexivo, que seja capaz de atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico. Deverá estar capacitado ao exercício de atividades referentes à saúde bucal da população, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade (BRASIL, 2001).

Dentro deste contexto de reforma do ensino superior, os cursos de Odontologia precisam estar cientes da importância de formar profissionais com uma real visão da condição social, econômica e de saúde, principalmente bucal, da população brasileira. Não basta apenas formar para abastecer o mercado de trabalho como se os mesmos fossem apenas produtos de mercado, competente tecnicamente e altamente especializado, mas se preocupar também, com a formação de cidadãos éticos, críticos e humanizados (FONSECA, 2012).

A relativa ausência de dados que mostrem a coerência entre formação e atuação do Cirurgião-dentista, não é privilégio exclusivo da comunidade científica brasileira e existem poucos estudos que abordem a percepção dos acadêmicos em relação à sua educação. Estudos da percepção dos estudantes com relação ao seu currículo como um todo, especialmente com relação a um currículo inovador, são escassos (BENGMARK et al. 2012).

Este estudo tem como propósito, analisar a inserção e distribuição na integralização curricular de conteúdos de cirurgia e traumatologia bucomaxilofaciais na formação do cirurgião-dentista generalista em consonância com a respectiva prática profissional.

REVISÃO DA LITERATURA

As publicações nacionais e internacionais que abordam as estruturas curriculares estabelecidas nos diferentes cursos de Odontologia residem, principalmente, em relatos de experiências institucionais, absorvidos por uma preocupação eminentemente descritiva de formas adotadas e de sucessos (COSTA, 2009).

A Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais é uma especialidade da Odontologia que tem como área de competências: implantes dentários, enxertos, transplantes e reimplantes; biópsias; cirurgia com finalidade protética; cirurgia com finalidade ortodôntica; diagnóstico e tratamento cirúrgico de cistos e neoplasias de caráter benigno da cavidade bucal; prevenção e diagnóstico de neoplasias de caráter maligno da cavidade bucal; afecções radiculares e perirradiculares; doenças da articulação têmporo-mandibular; lesões de origem traumática na área bucomaxilofacial; malformações congênitas ou adquiridas dos maxilares e da mandíbula; e outras afecções com manifestação na região bucomaxilofacial, em colaboração com as especialidades médicas diretamente relacionadas (BRASIL, 2001).

Lang e Bruyn, 2009, relatam que na base das mudanças demográficas da população com o aumento do número de indivíduos edêntulos, é sabido que os implantes virão para substituir dentes perdidos, estrategicamente importantes para a função e conforto do paciente. Por estes motivos os autores afirmam que os alunos de Odontologia deverão saber indicar e planejar o tratamento, através da Implantodontia, como um todo assim como estarem aptos a monitorar continuamente os tecidos periimplantares, propiciar terapia de suporte ao paciente e saber lidar com complicações biológicas e técnicas.

No Reino Unido os graduandos em Odontologia devem ser hábeis a realizar exodontias com fórceps de dentes erupcionados e raízes. Em casos em que não é possível utilizá-lo, estes devem estar capacitados a realizar retalhos mucoperiostais, osteotomias, odontosecção. Além disso, devem realizar o diagnóstico e manejo de doenças relacionadas aos terceiros molares e ainda, reconhecer e referir lesões malignas e potencialmente malignas e diferenciar dores odontogênicas e não-odontogênicas (MACCLUSKEY et al. 2012).

Na Suécia, a graduação em Odontologia tem duração de cinco anos. Após a conclusão do curso, os cirurgiões-dentistas devem ter prática de, pelo menos, dois anos antes de entrar para a residência em cirurgia oral e maxilofacial. Para estar habilitado a realizar procedimentos cirúrgicos em Odontologia é necessário em torno de quatro a cinco anos de treinamento (ROSÉN et al., 2011).

No Brasil, os aspectos legais relacionados à integralização curricular estão definidos na Resolução CNE/CES nº 2/2007 que estabelece a carga horária mínima em 4000 horas, e tempo de integralização mínimo de cinco anos (BRASIL, 2007).

Koole et al. 2014, demonstraram como resultado de seu estudo, na Europa, que a média de horas dedicadas ao ensino de implantodontia no currículo da graduação aumentou de 36 horas (em estudo anterior realizado em 2008) para 74 horas neste estudo. Considerando-se que o ensino de implantodontia foi predominantemente teórico, os achados sugerem que 5 anos após o primeiro *workshop*, os métodos de ensino tem combinado uma abordagem de ensino teórico e pré-clínico.

No Brasil a verificação das condições e qualidades nos cursos de graduação é realizada, atualmente, através do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, neste, o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) constitui-se em componente curricular obrigatório e instrumento de avaliação dos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento (BRASIL, 2004).

Um dos itens do ENADE é a prova de conhecimentos a ser aplicada, abordando conteúdos de formação geral e conteúdos específicos. A prova é composta de 40 perguntas, sendo 10 perguntas de formação geral (com peso de 25%) e 30 da parte de formação específica (com peso de 75%) (BRASIL, 2013).

Vários questionamentos têm sido realizados a este modelo considerando que os resultados obtidos poderão interferir na manutenção de funcionamento de um curso de graduação e até de uma Instituição de Ensino Superior. As principais críticas pedagógicas estão focadas no conceito de que o ENADE avalia apenas competências e habilidades cognitivas sem analisar as habilidades necessárias para a realização de procedimentos, assim como, destacam que o total de questões é insuficiente para abordar os conteúdos propostos nas DCN (VERHINE; DANTAS, 2005; ROTHEN; NASCIUTTI, 2011)

METODOLOGIA

O presente estudo é classificado como uma pesquisa aplicada, descritiva e quantitativa (GIL, 1994) e foi realizado em três etapas: identificação e análise das

perguntas relacionadas à cirurgia e traumatologia bucomaxilofaciais, nas provas ENADE 2004, 2007, 2010 e 2013; aplicação de questionário a cirurgiões-dentistas generalistas; e correlação das respostas obtidas nos questionários e as perguntas identificadas nas provas ENADE.

Este trabalho foi analisado eticamente mediante a sua submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Universidade Luterana do Brasil, através do cadastro do projeto via Plataforma Brasil, considerando os prazos e datas estabelecidos pela Diretoria de Pesquisa da Pró-Reitoria Acadêmica da ULBRA, sob o número 735.704.

A identificação das perguntas relacionadas aos conteúdos de cirurgia e traumatologia bucomaxilofaciais foi realizada através da análise visual das provas ENADE [<http://portal.inep.gov.br/provas-e-gabaritos>] nos anos 2004, 2007, 2010 e 2013 assim como os respectivos relatórios [<http://portal.inep.gov.br/relatorio-sintese>] conforme o ano/base de análise [http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/relatorio_sintese/2010/2010_rel_sint_Odontologia.pdf] obtido no site do INEP [<http://portal.inep.gov.br/enade>].

As perguntas foram classificadas conforme os critérios de: técnicas de exodontia; diagnóstico e tratamento da retenção dentária; técnicas de cirurgia pré-protética básica; técnicas de cirurgia pré-protética avançada; cirurgia paraendodôntica; cirurgia de patologias bucais; implantodontia; traumatologia bucomaxilofacial. Essas perguntas foram categorizadas como objetivas ou discursivas, e como específicas ou integradas.

Para a coleta das informações referentes à realização de procedimentos de cirurgia e traumatologia bucomaxilofaciais por cirurgiões-dentistas generalistas, foi elaborado questionário a ser aplicado.

A amostra foi caracterizada por conveniência não-probabilística e, após o parecer emitido pelo Comitê de Ética foi estipulado um prazo para a aplicação dos questionários. Os endereços, telefones e/ou e-mail dos entrevistados foram obtidos através da relação de cirurgiões-dentistas não especialistas, fornecida pelo Conselho Regional de Odontologia (CRO-RS).

Após a obtenção destes dados, foi realizado contato telefônico com os profissionais, atuantes nos municípios de Canoas, Esteio e Sapucaia do Sul, explicando o propósito da pesquisa e informando que seria enviado um e-mail para que o mesmo pudesse participar da pesquisa. Devido ao baixo índice de adesão dos profissionais ou de retorno dos questionários enviados, lançou-se mão de outras formas de obtenção de respostas, através da aplicação dos questionários a cirurgiões-dentistas generalistas, radicados em outros municípios do Estado do Rio Grande do Sul.

A aplicação do questionário foi realizada de forma presencial (entrevistador aplicando o questionário) assim como de forma eletrônica (entrevistador enviando o questionário para os cirurgiões-dentistas através de e-mails) conforme a disponibilidade dos entrevistados e ainda, por contato telefônico, sendo o questionário preenchido pelo entrevistador.

De todos os participantes foi exigida a assinatura do Termo de Consentimento Informado para Pesquisa com as garantias de preservação dos dados, da confidencialidade e do anonimato dos indivíduos pesquisados.

As informações obtidas nos instrumentos de coleta foram codificadas e armazenadas no programa Microsoft Office Excel e convertidas ao programa *Statistical Package for the Social Sciences (SPSS)*.

Foram descritas as frequências simples e percentuais das variáveis qualitativas e as medidas de tendência central e de dispersão das variáveis quantitativas. O cálculo da probabilidade de associação entre as variáveis foi realizado através do Teste Exato de Fisher, considerando um p valor $\leq 0,05$ de significância.

RESULTADOS

A análise estatística descritiva das perguntas relacionadas aos conteúdos de cirurgia e traumatologia bucomaxilofaciais (CTBMF) nas provas ENADE dos anos 2004, 2007, 2010 e 2013 e classificadas conforme especificado na metodologia deste trabalho mostrou baixo percentual (7,5%) de questões objetivas relacionadas a esses conteúdos. Os temas abordados foram especificamente de procedimentos relacionados a exodontias (não necessariamente vinculados a técnicas específicas) e de Implantodontia. (Tabela 1)

Nas perguntas dissertativas, os conteúdos de cirurgia e traumatologia bucomaxilofaciais somente foram questionados no ENADE de 2004, numa pergunta que relacionava a exodontia como fator indutor de endocardite infecciosa.

Agrupando as perguntas específicas, objetivas e dissertativas, se verifica que nove perguntas, entre objetivas e dissertativas, foram realizadas ao longo dos nove anos em que os cursos de Odontologia foram avaliados pela metodologia do ENADE, o que representa uma porcentagem de 7,5% do total de questões abordando os conteúdos específicos do respectivo curso, segundo o critério do Ministério da Educação. A distribuição estratificada das perguntas pode ser observada na Tabela 2 e no Gráfico 1.

Ao agrupar as perguntas específicas, objetivas e dissertativas, considerando a classificação de conteúdos para os cursos de Odontologia determinado pelo Ministério da Educação (BRASIL, 2002), se verifica que as nove perguntas realizadas, representam 16,4% do total de questões. A distribuição estratificada das perguntas pode ser observada na Tabela 3 e no Gráfico 2.

Perguntas (Objetivas) Conteúdo específico	ENADE								Total	
	2004		2007		2010		2013		n	%
	n	%	N	%	n	%	n	%		
Total de perguntas relacionadas a CTBMF	3	11,5	2	7,69	1	3,7	2	7,4	8	7,5
Exodontia (técnicas e conceitos relacionados)	3	11,5	1	3,8	0	0,0	2	7,4	6	5,7
Diagnóstico e tratamento da retenção dentária	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0

Técnicas de cirurgia pré-protética básica	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Técnicas de cirurgia pré-protética avançada	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Cirurgia paraendodôntica	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Cirurgia de patologias bucais	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Implantodontia	0	0,0	1	3,8	1	3,7	0	0,0	2	1,8
Traumatologia bucomaxilofacial	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Outras de conteúdo específico, não cirúrgico.	23	88,5	24	92,4	26	96,3	25	95,6	98	91,5
Total	26	100,0	26	100,0	27	100,0	27	100,0	106	100,0

Tabela 1: Distribuição de questões abordando conteúdos de CTBMF nas provas ENADE.

Fonte: <http://portal.inep.gov.br/provas-e-gabaritos>

Perguntas ENADE (Objetivas e Dissertativas)	ENADE									
	2004		2007		2010		2013		Total	
	n	%	n	%	n	%	N	%	n	%
Perguntas objetivas relacionadas a CTBMF	3	10,0	2	6,7	1	3,3	2	6,7	8	6,7
Perguntas dissertativas relacionadas a CTBMF	1	3,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,8
Perguntas objetivas (não CTBMF)	23	76,7	24	80,0	26	86,7	25	83,3	98	81,7
Perguntas dissertativas (não CTBMF)	3	10,0	4	13,3	3	10,0	3	10,0	13	10,8
Total	30	100,0	30	100,0	30	100,0	30	100,0	120	100,0

Tabela 2. Estratificação de perguntas objetivas e dissertativas. Diferenciação tendo como base referencial os conteúdos de CTBMF.

Fonte: <http://portal.inep.gov.br/provas-e-gabaritos>

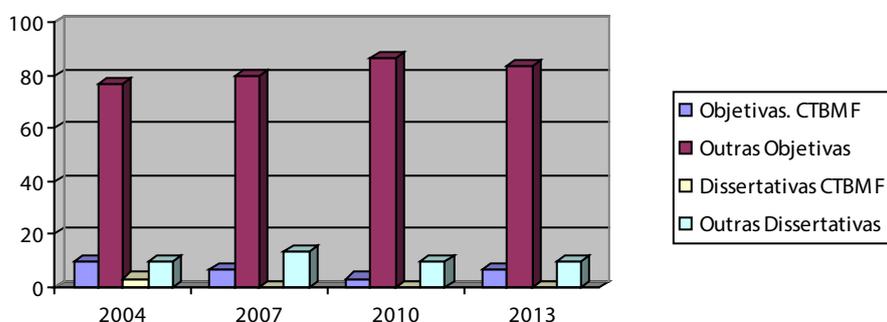


Gráfico 1. Estratificação (em porcentagem) de perguntas objetivas e dissertativas. Diferenciação tendo como base referencial os conteúdos de CTBMF.

Perguntas ENADE (Objetivas e Dissertativas)	ENADE									
	2004		2007		2010		2013		Total	
	n	%	n	%	n	%	N	%	n	%
Perguntas objetivas relacionadas a CTBMF	3	18,7	2	14,3	1	7,2	2	18,2	8	14,5
Perguntas dissertativas relacionadas a CTBMF	1	6,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,8
Perguntas objetivas (não CTBMF)	9	56,2	8	57,1	10	71,4	6	54,5	33	60,0
Perguntas dissertativas (não CTBMF)	3	18,7	4	28,6	3	21,4	3	27,3	13	23,7
Total	16	100,0	14	100,0	14	100,0	11	100,0	55	100,0

Tabela 3. Estratificação de perguntas objetivas e dissertativas, no grupo Ciências

Odontológicas, tendo como base referencial os conteúdos de CTBMF.

Fonte: <http://portal.inep.gov.br/provas-e-gabaritos>

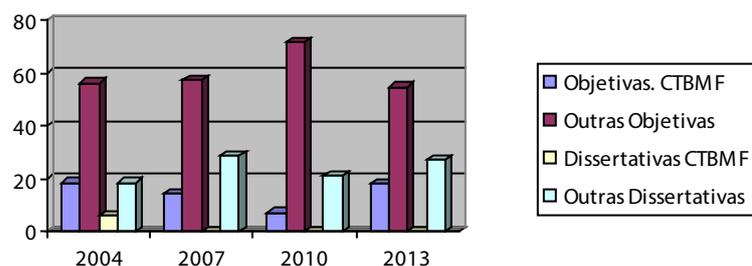


Gráfico 2. Estratificação (em porcentagem) de perguntas objetivas dissertativas, no grupo Ciências Odontológicas. Diferenciação tendo como base referencial os conteúdos de CTBMF.

Dos 200 questionários enviados ou entregues para os cirurgiões-dentistas, 168 retornaram com o preenchimento das informações, significando uma perda de 16% em relação à proposta metodológica inicial. Sendo assim, a amostra deste trabalho esteve constituída por 168 cirurgiões-dentistas registrados sem especialidade identificada junto ao Conselho Regional de Odontologia, RS.

A análise estatística descritiva dos resultados identificou que do total da amostra, 65 (38,7%) eram do sexo masculino e 103 (61,3%) do sexo feminino com idade média de 35 anos.

Dos entrevistados, 75 (44,6%) se formaram em cursos de Odontologia vinculados a Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e 93 (55,4%) em IES privadas. A média do tempo de formados foi de 10 anos.

Ao serem questionados sobre a percepção da qualidade do ensino de conteúdos de cirurgia e traumatologia bucomaxilofaciais ministrados durante a graduação em Odontologia, a maioria (81,0%) dos entrevistados (136) afirmou que receberam informação teórica e/ou prática relacionadas a esse assunto, enquanto que para 16,1% dos entrevistados (27) esses conteúdos não foram abordados durante a formação como cirurgiões-dentistas. Não responderam cinco entrevistados (3,0%).

A qualidade dos conteúdos ministrados relacionados à cirurgia e traumatologia bucomaxilofaciais é razoável para a maioria (48,5%) dos participantes deste estudo e insuficiente para 5,1%.

Para a maioria absoluta (58,9%) é desconhecido quem determina os conteúdos de cirurgia e traumatologia bucomaxilofaciais nos respectivos cursos de graduação em Odontologia. As respostas para esse questionamento ficaram totalmente diluídas entre os diferentes componentes das estruturas administrativas e pedagógicas que regem esses cursos.

Os entrevistados responderam que os conteúdos de cirurgia e traumatologia bucomaxilofaciais devem ser ministrados em disciplina específica (83,9%) que aborde

conteúdos teóricos e práticos de formação (92,3%), dando ênfase para disciplinas exclusivamente formativas (47,6%) e atividades de estágios (26,8%).

Para os egressos de cursos de Odontologia vinculados a IES públicas, os conteúdos de cirurgia e traumatologia bucomaxilofaciais devem ser priorizados em disciplinas específicas. Os egressos de IES privadas destacaram os estágios como unidade curricular importante neste contexto.

Para a maioria (44,6%) os entrevistados, os conteúdos de implantodontia deveriam fazer parte dos tópicos temáticos da cirurgia e traumatologia bucomaxilofaciais durante a formação do cirurgião-dentista generalista. Contemplar, exclusivamente, os conteúdos de exodontia, incluindo o tratamento cirúrgico da retenção dentária, nos cursos de graduação em Odontologia, foi a opção destacada por 8,3% dos entrevistados.

A maioria absoluta dos entrevistados (52,4%) informou que atualmente desempenham a prática profissional, exclusivamente, em serviços privados. Observou-se, através da análise estatística descritiva, uma distribuição bastante uniforme dos cirurgiões-dentistas que combinam a prática profissional em setores públicos e privados. A minoria (4,8%) atua exclusivamente em serviços odontológicos públicos.

Em relação aos procedimentos que são realizados na prática profissional, a exodontia (incluindo o tratamento cirúrgico da retenção dentária) é a terapêutica, no âmbito da Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais, que os cirurgiões-dentistas realizam com maior frequência tanto no serviço público (46,7%) quanto no privado (35,8%). Para os que dividem equitativamente o vínculo profissional entre o setor público e privado, a realização de procedimentos cirúrgicos mais heterogêneos (58,6%) se configura na prática diária. Procedimentos cirúrgicos de Implantodontia são realizados por 20,7% dos cirurgiões-dentistas generalistas que atuam no setor privado.

Dos 168 questionários, em 135 (80,4%) foi possível realizar análise multivariada, relacionando a prática profissional com a IES de formação e com o tempo de formados.

Os cirurgiões-dentistas generalistas entrevistados, oriundos de cursos de graduação em Odontologia vinculados a IES públicas realizam, preferencialmente (55,3%), mais de um tipo de procedimento cirúrgico bucal, excluindo técnicas de Implantodontia. Os egressos de IES privadas realizam, preferencialmente (46,8%), exodontias incluindo o tratamento cirúrgico da retenção dentária e procedimentos cirúrgicos vinculados à reabilitação bucal através da Implantodontia (26,6%).

Os entrevistados com até 10 anos de formados (40,2%) realizam, preferencialmente, exodontias incluindo o tratamento cirúrgico da retenção dentária. Neste grupo é evidente que outros procedimentos cirúrgicos bucais (37,1%) incluindo técnicas cirúrgicas relacionadas à implantodontia (22,6%) são realizados.

Para o grupo com 11 a 20 anos de formados, as exodontias (50,0%) e alternativas cirúrgicas (44,4%) representam os procedimentos de cirurgia e traumatologia bucomaxilofaciais a serem realizados. Neste grupo é baixo o percentual (5,6%) dos profissionais que realizam procedimentos de implantodontias.

O grupo com mais de 20 anos de formados, tem um perfil de prática profissional bastante semelhante ao grupo com até 10 anos de formados, embora a frequência de procedimentos de implantodontia seja menor (15,0%) no primeiro.

DISCUSSÃO

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) são orientações para a elaboração dos currículos que devem ser respeitadas por todas as instituições de ensino superior, visando assegurar a flexibilidade e a qualidade da formação oferecida aos estudantes (BRASIL, 1997; MORITA, KRIGER, 2004; HADDAD, RISTOFF, PASSARELLA, 2006).

O ENADE, como componente curricular obrigatório e instrumento de avaliação dos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação deveria, por conceito, verificar as competências dos acadêmicos considerando o ajustamento e a evolução do conhecimento (BRASIL, 2004).

Os resultados observados neste trabalho mostram que são escassas as perguntas que abordaram, nas Provas ENADE, os conteúdos de cirurgia e traumatologia bucomaxilofaciais, pois representam 7,5% (Tabela 1) das questões objetivas específicas e 16,4% (Tabela 3) do total de questões formuladas abordando os conteúdos de ciências odontológicas no período de 2004 a 2013.

Em momento algum foi questionada a temática de técnica cirúrgica em si, pois foram direcionadas para identificar conhecimentos relacionados aos processos de reparo tecidual, emergências médicas, complicações pós-operatórias, etc. Quando indagados os conceitos de implantodontia, esses sempre foram vinculados às técnicas de reabilitação bucal após o procedimento cirúrgico.

Em contraposição a estes dados, os cirurgiões-dentistas generalistas constituintes da amostra deste estudo afirmaram que realizam, predominantemente, procedimentos de exodontias (incluindo o tratamento cirúrgico da retenção dentária), independentemente do setor de atividade profissional. Essas informações são evidências perceptíveis do descompasso existente entre os critérios utilizados pelo Ministério da Educação ao elaborar as questões do ENADE e a prática profissional exercida.

O equilíbrio entre competências e habilidades aprimoradas e o papel de transformação social e epidemiológica da saúde bucal define o novo perfil profissiográfico do acadêmico de Odontologia, entretanto é evidente a ruptura existente entre o que se espera que seja o futuro cirurgião-dentista brasileiro e o que é considerado como conteúdo imprescindível nos respectivos cursos de graduação (COSTA, 2009).

Cabe salientar que a exodontia é identificada como uma das áreas em que os cirurgiões-dentistas se sentem menos preparados através da graduação (PATEL et al. 2006), o que tem levado a autores como Stelzle et al., 2011, a indicarem métodos pedagógicos alternativos pré-clínicos para fechar lacunas entre a educação teórica e a prática em pacientes.

O panorama descrito acima não é diferente quando analisados outros

procedimentos cirúrgicos realizados pelos profissionais generalistas. O tratamento reabilitador através da implantodontia se constitui em prática rotineira para esses profissionais, principalmente os que atuam no setor privado exclusivamente e/ou preferencialmente, oriundos de IES Privadas e com menos de 10 anos de formados. Os conteúdos de implantodontia foram questionados somente nas Provas ENADE de 2007 e 2010.

Considerando a prática profissional, esses dados mostram, curiosamente, uma dicotomia entre o perfil do egresso formado em IES Pública e Privada. O egresso de IES Privada (26,6%) se sente mais preparado para realizar procedimentos de implantodontia, do que o egresso de IES Pública (8,9%).

Indubitavelmente, a implantodontia se tornou, nos últimos anos, uma nova opção de tratamento, por vezes mais conservadora. Todavia, o alto custo, ainda observado nesses procedimentos inviabiliza muitas vezes o acesso da população a esta forma de reabilitação, o que pode explicar os resultados observados neste trabalho onde somente um profissional, atuante exclusivamente ou preferencialmente no setor público, realiza essa terapêutica.

A reabilitação e posterior manutenção são pilares imprescindíveis na promoção de saúde, considerando que 68,8% da população entre 35 e 44 anos e 92,7% acima de 65 anos, tem perdas dentárias significativas conforme apontado pela Pesquisa Nacional de Saúde Bucal - SB Brasil 2010 (BRASIL, 2012).

A deficiência de conteúdos de implantodontia na formação do cirurgião-dentista generalista não é exclusividade dos cursos de graduação brasileiros. Na Indonésia esta é também uma realidade. Conforme Ariani et al., 2013, a maioria dos estudantes relataram que o ensino de Implantodontia foi insuficiente durante a sua graduação, comprometendo a qualidade e integralidade da futura prática profissional.

A razoável percepção de qualidade verificada neste estudo corrobora os resultados mostrados por Yiu et al., 2011, quem afirmou que os formados em Odontologia tem deficiências aparentes no aprendizado de cirurgia e traumatologia bucomaxilofaciais necessitando aprofundar os estudos através de cursos de educação continuada e de pós-graduação.

Conforme as respostas emanadas dos questionários aplicados neste trabalho, os conteúdos de cirurgia e traumatologia bucomaxilofaciais devem ser ministrados em disciplinas específicas formativas com aplicação prática destes em atividades de estágio e abordando tópicos relacionados ao diagnóstico, diagnóstico diferencial e formação técnica.

A estruturação curricular em disciplina específica é uma sugestão oriunda de egressos formados em IES Públicas, enquanto os formados em IES Privadas preconizam o aprendizado através do estágio. Esses dados podem sugerir que o egresso de IES Pública tem uma visão mais fragmentada da formação em Odontologia do que o egresso de IES Privada o que demonstra uma vez mais que a clínica desempenhada pelo profissional é o reflexo do currículo no qual foi formado (WARMLING, 2009).

A tendência dos egressos de IES Privadas em enfatizar o aprendizado através das atividades de estágios não pode ser interpretada, absolutamente, como uma inclinação para priorizar a prática técnica e sim, como uma eventual tendência em realizar a prática odontológica de forma integral, reflexo da transformação curricular existente no Brasil, pois é nas IES Privadas onde a inovação curricular parcial, avançada ou de transformação ocorreu com mais intensidade (MORITA et al., 2007) sem que isto signifique que não enfrentaram ou enfrentam fortes resistências internas e externas durante esta caminhada.

Diferentemente do que se espera e se tem priorizado no ensino da Odontologia que preconiza a integralidade para que os cirurgiões-dentistas possam atender às demandas da população brasileira, e as melhorias observadas no Sistema Único de Saúde (SUS) com o estabelecimento do Programa de Saúde da Família (PSF), o Programa Brasil Sorridente e a criação dos CEO (Centro de Especialidades Odontológicas), a maioria dos entrevistados não está vinculada a estes programas, sendo que somente 4,8% da amostra atuam no setor público exclusivamente.

Reestruturar o currículo é um desafio. Isso requer liderança e gestão, com um planejamento cuidadoso e uma abordagem passo a passo para assegurar que os objetivos serão alcançados (KADAGAD et al., 2011). As mudanças curriculares acontecem em processo e o contexto atual se mostra favorável para isso (TOASSI et al., 2012).

Urge estabelecer um processo de formação em Odontologia de promoção de saúde que contemple as ações de prevenção, tratamento e manutenção em consonância com a realidade epidemiológica existente e capaz de transformá-la.

Os conteúdos de cirurgia e traumatologia bucomaxilofaciais nos cursos de graduação em Odontologia deverão ser estruturados nessa filosofia pedagógica que permita, como afirmou Costa em 2009, reformular, se necessário, à profissão diante do novo contexto imprimido pelas mudanças trazidas pela contemporaneidade ao mundo do trabalho.

CONCLUSÃO

Considerando a metodologia seguida neste estudo, é possível concluir que: os conteúdos de cirurgia e traumatologia bucomaxilofaciais são, percentualmente, pouco questionados nas Provas ENADE e desconsideram os procedimentos técnicos específicos relacionados; apesar de ser a exodontia o procedimento cirúrgico mais realizado pelos cirurgiões-dentistas generalistas, os procedimentos de técnicas relacionadas a este conteúdo, nunca foram abordados nas quatro edições da Prova ENADE; os procedimentos de implantodontia são realizados por cirurgiões-dentistas generalistas formados em IES Privadas e com menos de 10 anos de conclusão do curso de Odontologia; os cirurgiões-dentistas generalistas consideram que os conteúdos de cirurgia e traumatologia bucomaxilofaciais foram abordados de forma razoável

durante o curso de graduação em Odontologia; os conteúdos formativos de cirurgia e traumatologia bucomaxilofaciais devem ser ministrados em disciplinas específicas e/ou através de atividades de estágios.

CONSIDERAÇÃO FINAL

O estudo aqui apresentado é evidentemente dependente da amostra pesquisada que foi caracterizada por conveniência não-probabilística a partir das datas estabelecidas no cronograma da pesquisa em consonância com os prazos definidos pelo Programa de Pós-Graduação em Odontologia. Sugere-se a realização de novos estudos que abordem estes temáticos, no intuito de ampliar a compreensão dos resultados, ora apresentados.

REFERÊNCIAS

- Ariani N, Mursid S, Odang RW, Sukotjo C, Kusdhany . **Indonesian undergraduate dental students' perceptions toward implant treatment and education.** J Investig Clin Dent. 2013 May;4(2):107-12. doi: 10.1111/j.2041-1626.2012.00166.x. Epub 2012 Sep 13.
- Bengmark D, Nilner M, Rohlin M. **Dentists reflect on their problem-based education and Professional satisfaction.** Eur J Dent Educ. 2012; 16:e137-e145.
- Brasil. Presidência da República/Casa Civil. **Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.** Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004.
- Brasil. Conselho Federal de Odontologia. **Normas sobre anúncio e exercício das especialidades odontológicas e sobre cursos de especialização revogando as redações do Capítulo VIII, Título I; Capítulo I, II e III, Título III, das Normas aprovadas pela Resolução CFO-185/93, alterada pela Resolução CFO- 198/95.** Resolução CFO nº 22 de 27 de dezembro de 2001.
- Brasil. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação em Farmácia e Odontologia. Parecer CES/CNE nº 1.300 de 06 de novembro de 2001.**
- Brasil. Ministério da Educação/INEP. **ENADE: Perguntas frequentes.** Available from: <http://portal.inep.gov.br/perguntas-frequentes1>
- Brasil. Ministério da Educação. **Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia. Resolução CES/CNE nº 3 de 19 de fevereiro de 2002.**
- Brasil. Ministério da Educação. **Orientação para as Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação. Parecer CES/CNE nº 776 de 03 de dezembro de 1997.**
- Brasil. Ministério da Educação. **Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições. Portaria Normativa nº 40 de 12 de dezembro de 2007, republicada como Portaria Normativa nº 23 de 29 de dezembro de 2010.**
- Brasil. Ministério da Educação. **Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Resolução CNE/CES nº 2 de 18 de junho de 2007**

Brasil. Ministério da Educação. **Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Parecer CNE/CES nº 8 de 31 de janeiro de 2007.**

Brasil. Ministério da Saúde. **Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: resultados principais / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde.** Brasília:Ministério da Saúde, 2012. 116 p.

Costa RAH. **O que se ensina aos futuros Cirurgiões-Dentistas? Um estudo de caso etnográfico sobre currículo e práticas escolares em Odontologia.** [Tese]. Rio de Janeiro(RJ):Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca – ENSP; 2009.

Fonseca, da EP. **As Diretrizes Curriculares Nacionais e a formação do Cirurgião-dentista brasileiro.** J Manag Prim Health Care. 2012; 3(2):158-178

Frauches, CC. **Diretrizes curriculares para os cursos de Graduação.** Brasília:ABMES Editora; 2008.

Gil A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 4ed. São Paulo: Atlas; 1994.

Haddad, AE, Ristoff, D, Passarella MT. **A Aderência dos Cursos de Graduação em Enfermagem, Medicina e Odontologia às Diretrizes Curriculares Nacionais.** Brasília: Ministério da Educação/ Ministério de Saúde. Brasília/DF; 2006.

Kadagad P, Tekian A, PintoPX, Jirge VL. **Restructuring an undergraduate dental curriculum to global standards – a case study in an Indian dental school.** Eur J Dent Educ 16 (2012) 97–101

Koole S, Vandeweghe S, Mattheos N, De Bruyn H. **Implant dentistry education in Europe: 5 years after the Association for Dental Education in Europe consensus report.** Eur J Dent Educ 18 (Suppl. 1) (2014) 43–51

Lang NP, Bruyn DH. **The rationale for the introduction of implant dentistry into the dental curriculum.** Eur J Dent Educ. 13 (Suppl. 1) (2009) 18–23

Macluskey MJ, Durham A, Beli J, Coupe StJ, Crean A, Dargue L, et al. **A national survey of UK final year student's opinion of undergraduate oral surgery teaching.** Eur J Dent Educ. 2012; 16:e205-e212

Morita, MC, Kriger L. **Mudanças nos cursos de Odontologia e a interação com o SUS.** Revista da ABENO. 2004; 4(1):17-21.

Morita, MC et al. **Implantação das diretrizes curriculares em Odontologia.** Maringá:Dental Press (ABENO, OPAS,MS), 2007.

Patel J, Fox J, Grieveson B, Youngson C. **Undergraduate training as preparation for vocational training in England: a survey of vocational dental practitioners' and their trainers' views.** Br Dent J. 2006; Sep Supl: 9-15.

Perri de Carvalho, AC. **Educação & saúde em Odontologia. Ensino da prática e prática do ensino.** São Paulo:Editora Santos; 1995.

Rosén A, Fors U, Zary N, Serjesen R, Lund B. **A systematic approach to improve oral and maxillofacial surgery education.** Eur J Dent Educ. 2011;15:223-230

Rothen JC, Nasciutti, F **A educação superior em prova: o perfil da educação superior**

apresentado pelos resultados do Enade 2005 e 2006. Rev. Diálogo Educ., Curitiba. 2011; 11(32):187-206.

Stelzle F, Farhoumand D, Newkam FW, Nkenke E. **Implementation and validation of an Extraction Course using mannequin models for Undergraduate Dental Students.** Acta Odontologica Scandinavica. 2011; 69:80-87

Toassi, RFC, Stobäus, CD, Mosquera, JJM, Moysés, SJ. **Currículo integrado no ensino de Odontologia: novos sentidos para a formação na área da saúde.** Interface - Comunic., Saude, Educ. 2012; 16(41):529-42, abr./jun.

Verhine RE, Dantas LMV. **Avaliação da Educação Superior no Brasil: do Provão ao ENADE.** Documento do Banco Mundial. 2005. Available from: <http://www.isp.ufba.br/avaliao%C3%A7%C3%A3o%20da%20Ed%20Superior%20do%20Provao%20ao%20ENADE>

Warmling, CM. **Da autonomia da boca: um estudo da constituição do ensino da Odontologia no Brasil. 2009.** Tese (Doutorado) - Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. 2009.

Yiu CKY, McGrath C, Bridges S, Corbet EF, Botelho MG, Dyson JE, Chan LK. **Self-perceived preparedness for dental practice amongst graduates of The University of Hong Kong's integrated PBL dental curriculum.** Eur J Dent Educ 16 (2012) e96–e105

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-229-6

